

Praia, Cabo Verde, 31 ago (Infosplusgabon) - O número de hóspedes nas unidades hoteleiras em Cabo Verde aumentou sete por cento, no segundo trimestre do ano em curso, sexta-feira, na cidade da Praia, de fonte estatística.

De acordo com dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no período em referência as dormidas aumentaram 5,3 por cento face ao período homólogo de 2018.

Os dados sobre Estatísticas do Turismo - Movimentação de Hóspedes, referentes ao segundo trimestre de 2019, indicam que o Reino Unido continua a ser o principal emissor de turistas, com uma estadia média de 8,2 por noites.

A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, o que representa 48,7 por cento das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

De acordo com o INE, os estabelecimentos hoteleiros acolheram cerca de 179 mil hóspedes, mais 7,0 por cento do que no mesmo período do ano anterior, e em termos absolutos, entraram

mais 11 mil 703 turistas do que em igual período do ano transacto.

As estatísticas indicam que as dormidas atingiram cerca de um milhão e 137 mil no período em análise, traduzindo-se numa variação positiva de 5,3 por cento, em relação ao segundo trimestre de 2018, e que em termos absolutos, houve um aumento de 57,295 dormidas.

Os hotéis continuam sendo os mais procurados pelos turistas, contabilizando 87,9 por cento do total das entradas. Seguem-se as pensões com cerca de 4,1 por cento, as residenciais com 3,4 por cento e os aldeamentos turísticos com 2,6 por cento.

Relativamente às dormidas, os hotéis representam 93,2 por cento, os aldeamentos turísticos 2,5 por cento e as pensões 1,9 por cento.

A ilha do Sal continua a ter maior acolhimento, com 42,5 por cento do total das entradas, seguido da ilha da Boa Vista, com 31,9 por cento e Santiago com 12,6 por cento.

Também em relação às dormidas, o Sal lidera com 48,7 por cento, seguido da Boa Vista com 40,8 por cento e Santiago com 4,9 por cento.

O principal mercado emissor de turistas continua sendo o Reino Unido com 26,6 por cento do total das entradas, seguindo-se Portugal, França, Alemanha, Bélgica e Holanda, responsáveis por 12,1 por cento, 11,0 por cento, 10,9 por cento e 8,4 por cento das entradas, respetivamente.

Os dados indicam ainda que, quanto às dormidas, também os ingleses continuam em primeiro lugar com 34,5 por cento do total, seguido da Alemanha, Portugal, Bélgica-Holanda (Países-Baixos), e França, com 12,8%; 9,6%, 9,1% e 8,8% respetivamente.

Durante o segundo trimestre de 2019, em média, a taxa de ocupação-cama, a nível geral, foi de 49 por cento, contra os 47 por cento registados no trimestre homólogo, sendo que as ilhas da Boa Vista e do Sal aparecem com as maiores taxas de ocupação-cama com 72 e 52 por cento, respetivamente.

© Copyright Infosplusgabon